



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

NOTA EXPLICATIVA
PROFICIÊNCIAS MÉDIAS DOS PARTICIPANTES NO ENEM 2012 POR ESCOLA

1 - A UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENEM AGREGADOS POR ESCOLA

Os resultados do ENEM auxiliam os estudantes, pais, professores, dirigentes das instituições e gestores educacionais nas reflexões sobre o aprendizado dos estudantes no Ensino Médio e no estabelecimento de estratégias em favor da melhoria da qualidade da educação. No entanto, cabe ressaltar que a utilização dos resultados do ENEM deve ser considerada com cautela, pois a participação no exame é de caráter voluntário e, com isso, a representatividade dos resultados varia de acordo com o percentual de participação de estudantes em cada escola. Para o cálculo do Enem por unidade escolar de 2012, o Inep manteve a decisão de divulgar as médias, por Área do Conhecimento e para Redação, apenas para as escolas que obtiveram no mínimo 50% de seus estudantes concluintes do Ensino Médio Regular participando de todas as provas do Enem 2012.

As Proficiências Médias do Enem, por Área do Conhecimento e para a Redação, por escola, precisam ser analisadas pelos gestores das redes de ensino, unidades escolares, professores e toda a comunidade escolar para que se percebam os desafios a serem enfrentados. A simples formação de 'rankings' e a utilização de adjetivos para qualificar ou desqualificar as escolas não pode ser a força condutora do debate pedagógico para a melhoria do Ensino Médio.

2 - CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DAS PROFICIÊNCIAS MÉDIAS POR ESCOLA

foram calculadas proficiências médias dos participantes que realizaram o ENEM em 2012, por unidade escolar, em cada uma das quatro Provas Objetivas e da Redação. Os participantes do ENEM 2012 considerados para o cálculo das proficiências médias atenderam concomitantemente aos seguintes requisitos:

I – terem sido declarados por suas escolas ao Censo Escolar 2012, como matriculados nos anos finais do Ensino Médio regular seriado e não seriado, conforme dispõe o Decreto nº 6.425, de 04 de abril de 2008, a Portaria MEC nº 264, de 26 de março de 2007 e a Portaria INEP nº 235 de 04 de agosto de 2011 e;

II - terem realizado as quatro provas objetivas e a prova de redação.

Para o cálculo da proficiência média, em cada uma das provas objetivas e da redação, foram consideradas apenas as unidades escolares que tiveram, concomitantemente:

I - no mínimo 10 estudantes participantes do ENEM em 2012, dentre os estudantes declarados ao Censo Escolar 2012 e;

II - no mínimo cinquenta por cento (50%) de estudantes participantes no ENEM 2012, dentre os estudantes declarados ao Censo Escolar 2012.

3 - FÓRMULA PARA O CÁLCULO DAS PROFICIÊNCIAS MÉDIAS POR ESCOLA

Para o Enem 2012 estão sendo apresentadas proficiências médias, por unidade escolar, para cada uma das áreas do conhecimento e para redação, a saber:

I. Proficiência Média em Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

- II. Proficiência Média em Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- III. Proficiência Média em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- IV. Proficiência Média em Matemática e suas Tecnologias;
- V. Proficiência Média em Redação.

Proficiências Médias por Áreas de Conhecimento e Redação – Médias I, II, III, IV e V
Para cada Área de Conhecimento e para a Redação foi calculada a média simples do desempenho dos estudantes participantes da escola.

$$M = \frac{\sum M_i}{N}$$

Onde,

M é a proficiência média da Área de Conhecimento ou Redação;

M_i é o desempenho do i-esimo estudante da escola naquela Área de Conhecimento ou Redação;

N é o número de estudantes daquela escola que fizeram as provas objetivas e a Redação.

4 - CRITÉRIOS PARA DIVULGAÇÃO DAS PROFICIÊNCIAS MÉDIAS POR UNIDADE ESCOLAR

Para o ENEM 2012, o Inep divulgou as proficiências médias de todas as escolas que tiveram participação de 50% ou mais estudantes nesse exame, em relação ao total de estudantes concluintes das respectivas escolas.

A taxa de participação no ENEM 2012 corresponde à razão entre o número total de estudantes da escola declarados ao Censo Escolar 2012, que tenham realizado o ENEM 2012, e o número total de matrículas nos anos finais do Ensino Médio Regular declarado, pela unidade escolar, ao Censo Escolar 2012.

São considerados anos finais do Ensino Médio o 3º ano e o 4º ano do Ensino Médio (cursos integrados, técnicos e/ou profissionalizantes). Para cálculo da taxa de participação, o número total de estudantes foi considerado da seguinte forma:

- a) escolas cujos participantes no Enem 2012 estavam matriculados exclusivamente no 3º ano: o total de estudantes corresponde ao total de alunos matriculados no 3º ano
- b) escolas cujos participantes no Enem 2012 estavam matriculados exclusivamente no 4º ano: o total de estudantes corresponde ao total de alunos matriculados no 4º ano
- c) escolas cujos participantes no Enem 2012 estavam matriculados no 3º ano e no 4º ano: o total de estudantes corresponde ao total de alunos matriculados no 3º ano e no 4º ano.

Já no caso do Ensino Médio Regular não seriado, o total de estudantes foi considerado como sendo 1/3 (um terço) do total de matrículas no Ensino Médio Regular declarado no Censo Escolar 2012 pela escola.

Em 2012 foi considerada como verdadeira a informação prestada pelo estudante, que no momento da inscrição do Enem 2012, informou ser concluinte regular e identificou corretamente o nome de escola com base no Censo Escolar.

Além disso, houve processo de consistência da base de dados dos inscritos no Enem, através de realização de script de verificação fonética entre o nome informado pelo participante no momento da inscrição e o nome cadastrado no Censo Escolar. Como parte do procedimento, utilizou-se o procedimento de confirmação do nome da mãe do participante e da data de nascimento. Tal procedimento de verificação é fundamental quando não há um id comum em duas bases de dados, e é realizado em todos os processos de natureza similar de vários órgãos para fins de refinamento e confirmação da informação.

Assim, foram considerados verdadeiros para o cálculo do Enem por escola todos os inscritos no Enem 2012 que informaram ser concluintes regulares no momento da inscrição do Enem

2012 e todos aqueles que, após verificação, possuíam igualdade entre os campos nome, nome da mãe e data de nascimento.

As escolas que não atenderam aos critérios de divulgação ou tiveram inconsistência verificada no processo de cálculo das médias tiveram suas notas substituídas pela sigla SC (Sem Cálculo).

5 – APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA REEXAME DO CÁLCULO DAS PROFICIÊNCIAS MÉDIAS

Apenas os dirigentes das unidades escolares poderão apresentar requerimento para reexame do cálculo das proficiências médias de cada uma das quatro provas objetivas e da redação, por unidade escolar, junto ao Inep, até dez dias após a data de divulgação de cada uma das quatro provas objetivas e da redação.

Os dirigentes deverão encaminhar ofício ao Diretor de Avaliação da Educação Básica, apresentando o requerimento, com elementos que indiquem a necessidade de reexame. O Inep fará a análise e caso seja constatado, poderá deferir o requerimento, e neste caso, providenciará o ajuste da nota no sistema web.